

JOVENS EM REDE: REPRESENTAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DA INTERNET PELO OLHAR DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Alunas: Nadia Pedrotti Drabach e Sophie de Andrade Lévy

Orientadora: Maria Aparecida Campos Mamede Neves

Introdução

A pesquisa institucional, que se desenvolve desde 2005 com o apoio do CNPq, tem como tema central de estudo a relação do jovem universitário com a Internet e a possível influência desse poderoso canal de comunicação sobre suas próprias posições diante do mundo.

Objetivos

Assim sendo, seu objetivo maior é identificar, no universo de jovens universitários, os campos de representação da Internet e seus significados. Como desdobramento desse objetivo central, atende também a alguns objetivos específicos que buscam as possíveis articulações entre as apropriações e interações desses jovens no uso da Internet e os campos de representação que fazem dela verificando, também, que expressão tem, para esses jovens universitários, o jornal *on line*, uma vez que na pesquisa anterior a equipe estudou a relação do jovem com jornal impresso.

Justificativa

Os dados advindos de pesquisas anteriores realizadas pelo nosso Grupo de Pesquisa e sempre apoiadas pelo CNPq, confirmam a importância da *WEB* nos dias atuais, principalmente para os adolescentes e jovens, como um espaço privilegiado de novas formas de comunicação e de construção do conhecimento. Deixando de promulgar a primazia da mídia impressa, esse grupo migra para a Internet, porque esse espaço traz as informações dentro de um novo formato em que imagem, som e movimento são elementos fundamentais. A Internet parece ter se estabelecido com a vocação de poder ir além das limitações da mídia impressa e televisiva, pois aglutina em torno de si um contingente cada vez maior de pessoas que a buscam em virtude de interesses comuns, de trocas e facilidades e que constituem uma espécie de espaço de sociabilidade virtual. Certamente, a Internet é hoje um lugar de socialização, um cadinho de cultura.- a cibercultura. Estudar as representações que a Internet tem para os jovens é poder entender melhor como aproveitá-la no seu maior potencial de espaço de educação.

Metodologia

Quanto aos procedimentos metodológicos adotados, a investigação se desenvolve em duas etapas:

Na primeira etapa, toma o desenho de um estudo exploratório com os alunos do primeiro período de graduação da PUC-Rio, cenário da investigação, que permita a caracterização dos estudantes não só em relação ao seu perfil social, mas também quanto à sua familiaridade com o uso de tecnologias digitais e as representações que têm de algumas mídias. Os resultados obtidos nessa primeira etapa fornecem toda a base para que se possa realizar a segunda etapa da investigação. Esta etapa acha-se na fase de tabulação e início de análise dos resultados obtidos pelas respostas de 998 jovens universitários.

Na segunda etapa, toma a forma de um estudo de inspiração etnográfica, tendo nas questões norteadoras da pesquisa a base do diálogo com os jovens universitários, diálogo esse captado em grupos focais e entrevistas em todos os centros que compõem a estrutura acadêmica da universidade. Nesta segunda etapa, ela vai contracenar com uma investigação sobre a mesma temática e usando o mesmo desenho metodológico, que está sendo coordenada pelo Professor Pesquisador Pier Cesare Rivoltella, da Università Católica de Sacro Cuore de Milão, Itália, com a qual a PUC-Rio já tem um convênio de atividades acadêmicas conjuntas. Espera-se, com o desenvolvimento desta investigação, a possibilidade de alargar os horizontes dessa investigação através de:

- confronto com os achados da pesquisa internacional acima referida;
- articulação dos achados havidos, especificamente sobre a relação do jovem com o jornal *on line* com o acervo que este grupo de pesquisa já possui sobre a apropriação do jornal impresso e televisivo pelos universitários na construção de sua identidade e de sua formação.

Conclusão

A centralidade que os diferentes usos da Internet têm na vida de muitos jovens constitui um fenômeno da nossa cultura contemporânea. A sociedade da informação e do conhecimento emerge de maneira diversa nos diferentes contextos sócio-culturais, consequência do intercâmbio de informações. Por meio da rede digital de comunicações, o ciberespaço, se forma um fino enredamento entre os humanos numa relação dialógica que se manifesta nos níveis da produção e socialização dos signos. Se a estrutura caleidoscópica, multilinear, multissequencial, plurissignificativa e labiríntica do hipertexto digital na tela eletrônica, oportuniza ao leitor-navegador uma experiência diferenciada de construção autônoma de sentidos, cabe a esse leitor-navegador interagir e apropriar-se da rede hipertextual e de sua linguagem hipermediática imprimindo suas marcas de leitura. Estas, entremeadas com outras leituras de mundo e experiências prévias, podem não só transformar e ressignificar seu perfil de leitor, assim como transformar e ressignificar o ambiente sócio-histórico em que vive.

Se os jovens estiverem, de fato, assumindo um papel de destaque ao navegarem nas infovias do ciberespaço, constituindo comunidades virtuais com valores, atitudes e modos particulares de apropriação e representação, consideramos que estes merecem ser -- séria e atentamente -- investigados e analisados.

Bibliografia

1. ABRANTES, José Carlos (Coord). **Os Jovens e a Internet: representação, utilização, apropriação**, Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2002.
2. BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1991.
3. FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain.(org) **Mídia & Educação**. Rio de Janeiro.Gryphus, 1999.
4. LEMOS, André. **Cibercultura. Tecnologia e vida Social na Cultura Contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
5. LÉVY. Pierre. O que é o virtual. São Paulo: Ed34, 1999.
6. MAMEDE-NEVES, Maria Aparecida, VIDAL, Fernando e WILMER, Celso C. *Problemas e valores apontados por jovens universitários pertencentes a “sociedades emergentes”*: um estudo sobre a Barra da Tijuca. **ALCEU: Revista de comunicação, cultura e política**. V.4-, n. 7-, jul-dez. 2003. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Comunicação Social, 164 – 195.
7. RIVOLTELA, pier Cesare. **I rag@zzi del Web: I Preadolescenti e Internet: una ricerca**. Milão: Vita e Pensiero, 2002 2ª edição.
8. VANDENDORPE, Christian **Du Papyrus à l’hipertexte: essai sur les mutations du texte et de la lecture**. Paris: Lês Découverte, 1999.